

Projeto de Atenção Nutricional a Pacientes Oncológicos: Diagnóstico Nutricional

VANESSA BUENO MOREIRA JAVERA

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ, MARINGÁ - PR

CRISTINA PEREIRA GAGLIANONE

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

ERASMO BENICIO SANTOS DE MORAES TRINDADE

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

O progressivo aumento de doenças crônicas não transmissíveis é evidente no Brasil e no mundo. Uma das doenças dessa categoria é o câncer, que se caracteriza pelo crescimento anormal de células, com comprometimento no funcionamento do organismo. Tanto a evolução clínica desta patologia quanto o tratamento utilizado causam efeito deletério sobre o estado nutricional. O cuidado nutricional do paciente oncológico é fundamental para melhorar suas condições clínicas e qualidade de vida e inclui avaliação nutricional e orientação dietoterápica. Assim, surgiu o interesse em realizar um projeto de Atenção Nutricional a Pacientes Oncológicos no município de Maringá-PR. O projeto encontra-se dividido em 5 fases que consistem em: diagnóstico; elaboração de proposta de intervenção; intervenção; avaliação e atendimento individual. Neste trabalho apresentamos os resultados da etapa inicial do projeto que tem como objetivo diagnosticar o estado nutricional dos pacientes oncológicos. Foram avaliados 17 indivíduos, de ambos os sexos (12F/5M), sendo 9 adultos e 8 idosos com idade de 37 a 81 anos (média de 59 anos), com diagnóstico confirmado de câncer, assistidos pelo Serviço Municipal de Saúde de Maringá. Os indivíduos adultos foram avaliados e classificados quanto o estado nutricional segundo o Índice de Massa Corporal (IMC), critério proposto pela Organização Mundial da Saúde (OMS, 1995), enquanto os idosos foram classificados de acordo com Nutrition Screening Initiative (NSI, 1992). Como resultado observou-se que 29,4% dos adultos encontravam-se eutróficos, enquanto que 41,2% e 29,4% encontravam-se com sobrepeso e obesidade respectivamente. Entre os indivíduos idosos 50% encontravam-se com o peso inadequado ou indesejável, sendo que 37,5% encontravam-se acima e 12,5% abaixo do peso desejável. Destacamos que 59% do universo amostral apresentavam diagnóstico de câncer mamário, onde 70% encontravam-se acima do peso, o que sugere que o câncer de mama não apresentou entre os pacientes uma complicação sistêmica grave com depleção nutricional. Apesar da literatura indicar a presença de desnutrição como distúrbio nutricional mais freqüente nos casos de câncer, em nossa amostra isso não foi observado, sendo o peso excessivo o distúrbio nutricional mais freqüente. O resultado dessa avaliação nutricional, bem como a evolução clínica dos pacientes, será utilizado como base para o desenvolvimento de ações educativas e orientação dietética a ser realizada nas etapas posteriores desse projeto.

Palavras-chave: câncer; avaliação nutricional; obesidade

nutrivanjavera@hotmail.com